

Projeto
Pontes Culturais

SUMÁRIO

Apresentação	03
Objetivos	04
Justificativa	05
Estratégia de Ação	08
Público-Alvo	11
Plano de trabalho.....	12
Roteiro de execução.....	12
Interesse público, medidas de acessibilidade e democratização do acesso...	15
Plano de Comunicação	16
Plano de Distribuição dos produtos da ação cultural	22
Estratégias de Captação de Recursos / Cotas de Patrocínio e Apoio Cultural	22
Retorno em Visibilidade de Marca ao patrocinador	24
Mecanismos de avaliação e controle da ação cultural	25
Orçamento	26

APRESENTAÇÃO

O Teatro Martim Gonçalves (TMG) é o principal “laboratório de ensino, pesquisa e extensão” da Escola de Teatro da UFBA, escola de excelência conhecida mundialmente e referência de ensino no Brasil. Com estrutura moderna própria para formação artística e técnica é um espaço aberto para espetáculos diversificados de inovação e experimentação estética.

O projeto Pontes Culturais pretende aproximar jovens do Colégio Estadual Deputado Manoel Novaes da rede pública de ensino do espaço cultural do Teatro Martim Gonçalves através da experiência da apreciação teatral com ações de mediação cultural pelo período de um ano.

Entre as ações propostas estão: apresentação de 04 peças teatrais com atividades de preparação para a apreciação, debate pós-peça, reverberação de espetáculo no grupo, visita guiada, oficina teatral com a duração de um ano, festival de cenas curtas e um blog de crítica teatral para compartilhamento de impressões sobre as obras apresentadas pelos estudantes.

O projeto pretende fomentar a ampliação de espectadores de teatro ativo em Salvador e também estimular a apropriação da linguagem teatral e dos espaços culturais para jovens da cidade.

OBJETIVOS

Geral

Integrar novos espectadores ao teatro através de uma ação de aproximação entre o Teatro Martim Gonçalves e uma instituição de ensino pública - Colégio Estadual Deputado Manoel Novaes - amenizando desigualdades de acesso aos bens culturais na cidade de Salvador.

Específicos

- Realizar visita técnica guiada - Apresentação do espaço cultural aos jovens participantes do projeto através de uma visita guiada com técnicos locais para apresentação do espaço cultural aos estudantes.
- Apresentar 04 espetáculos teatrais para os jovens do projeto com atividades de preparação, apreciação, desdobramento e debate pós-peça.
- Oferecer oficinas de teatro a partir da proposta de apoio colaborativo entre facilitadores e estudantes sustentada em ações de estímulo a potencialização de questões de identidade e território dos participantes a partir da ancestralidade, linguagem e territorialidade – a história de cada um.
- Projetar ação para ocupação do espaço cultural por estudantes através de projeto proposto e elaborado por eles.
- Desenvolver festival de cenas curtas com os estudantes a partir de elementos identitários investigados pelo grupo.
- Construir um blog de crítica teatral com conteúdo elaborado pelos estudantes estimulando análise de aspectos técnicos próprios do universo cênico.

JUSTIFICATIVA

O Teatro Martim Gonçalves é legitimamente um teatro em Salvador de experimentações. Ligado a Escola de Teatro da UFBA, instituição de nível superior com excelência em ensino de artes cênicas e reconhecida internacionalmente, o TMG está diretamente associado a esta importante produção de profissionais e pesquisas de vanguarda.

Espaço disponível para apresentações de alunos de direção e interpretação da Escola e para Cia de Teatro da UFBA tem como tradição cobrar ingressos a preços populares ou mesmo gratuitos. Esta ação em si já pode ser considerada como uma política de incentivo a acesso aos espaços culturais e uma medida de estímulo à formação de espectadores.

Ligado a pesquisas no campo e trabalhos inovadores o TMG garante em sua programação anual uma variedade de espetáculos que atende a um público que vai de renomados profissionais da área até curiosos espectadores que nunca foram ao teatro, além de estudantes e pesquisadores das artes cênicas.

O projeto *Pontes Culturais* visa contribuir para a integração de novos espectadores ao Teatro considerando questões sócio-econômicas-educacionais ampliando o acesso da população de Salvador aos bens, conteúdos e serviços culturais, no caso específico a espetáculos teatrais. A partir desta ação pretende-se amenizar desigualdades de acesso reduzindo diferenças no acesso cultural dentro do território local. A parceria com o Colégio Estadual Deputado Manoel Novaes é uma tentativa de continuar ações que já foram anteriormente iniciadas pela Escola em uma aproximação do TMG do seu entorno.

O nome escolhido para o projeto, *Pontes Culturais*, se relaciona intrinsecamente com o seu objetivo que é justamente criar pontes entre o teatro e seu entorno, entre o teatro e a cidade e entre os jovens e os espaços culturais. Além disso a ponte é um elo que permite fluxo nos dois sentidos, é uma troca entre todos os atores envolvidos.

Propondo uma interação com uma instituição de ensino pública o projeto nitidamente visa dialogar com o sistema educacional soteropolitano e agregar bens oriundos de ações culturais a este. A ideia é que este projeto ganhe continuidade e não seja pontual vislumbrando a possibilidade de a médio prazo alcançar a autossustentabilidade das ações previstas através do desenvolvimento práticas coletivas cooperativas e colaborativas.

O projeto também entende que esta é uma forma de auxiliar na difusão dos bens culturais já produzidos potencializando o encontro entre produtores e receptores teatrais.

As ações como o acesso a espetáculos universitários e da Cia de Teatro da UFBA propõe acessibilizar simbolicamente produções de inovação e experimentação estéticas e estimular a criação de mais obras nesta linha formando um grupo de espectadores aberto à recepção nesse segmento artístico. A Cia., que realiza duas montagens teatrais durante o ano que estarão inseridas nos espetáculos apresentados aos estudantes, prima pelo valor criativo de suas montagens, a divulgação de textos inéditos ou pouco conhecidos, identifica tendências emergentes na dramaturgia, em paralelo com releitura de clássicos buscando valorizar a tradição e a contemporaneidade.

Por outro lado a oficina teatral pretende também contribuir para o desenvolvimento de novas produções oriunda dos jovens envolvidos no projeto que evidenciem a cultura e identidade própria dos participantes que sejam estimuladas a partir de atividades ao longo do ano de resgate às histórias de ancestralidade, linguagem e territorialidade do grupo participante.

A convidada neste projeto para ocupar o lugar de mediadora cultural com os estudantes do Colégio Estadual Deputado Manoel Novaes é a atriz Poliana Nunes, mestre em artes cênicas pela UFBA em licenciatura em teatro e produção cultural. Poliana vem atuando profissionalmente nas áreas de gestão cultural, artes cênicas, assessoria de comunicação e produção executiva.

Há mais de dez anos na Cia. Teatral Finos Trapos como intérprete, assessora de comunicação e produtora executiva, Poliana tem também um vasto histórico de ações no currículo como arte-educadora e professora, apresentando o perfil ideal para

ocupação dessa posição de mediar o processo de formação de espectadores para o TMG.

Atividades como os diálogos transversais e a produção crítica por parte dos alunos dentro do blog visam contribuir para uma apropriação aprofundada de processos e contextos em que os espetáculos apresentados estejam envolvidos estimulando a reflexão acerca do produto cultural e um posicionamento a partir do mesmo.

As visitas técnicas guiadas pretendem ambientar os estudantes, assim como a possibilidade de troca e de apresentação dos próprios estudantes no espaço também se pretende como uma ação de construção de laços afetivos e de pertencimento entre os mesmos.

A formação de novos espectadores interessados para o teatro pode contribuir para o fortalecimento das cadeias de produção cênica em Salvador. Essa interferência possibilita que profissionais da área teatral tendo maior número de espectadores para suas produções tenham a longo prazo mais possibilidades de dar continuidade a atividades de profissionalização e formação artística.

ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Execução de um programa distribuído ao longo de um ano de atividades entre o Teatro Martim Gonçalves e o Colégio Estadual Deputado Manoel Novaes. Ao longo do ano ocorrerão atividades de apreciação e mediação teatral compreendendo ações de mediação cultural que englobem etapas de: apreciação, preparação, reverberação, reconhecimento, crítica e produção teatral.

- **Visita técnica guiada**

Uma apresentação por um profissional do espaço cultural do Teatro Martim Gonçalves enfatizando aspectos históricos e arquitetônicos do local aos jovens participantes do projeto através de uma visita guiada com explicações técnicas e artísticas dos espaços e funções do espaço cultural. Anteriormente à realização da visita será proporcionado uma primeira conversa com o mediador da ação no Colégio já apresentando algumas características técnicas referentes ao teatro. A ação contará com registro fotográfico e audiovisual, relatório de avaliação da coordenação do projeto e relatos com as impressões dos estudantes participantes da atividade.

- **Apresentações teatrais**

Exibição de 04 espetáculos para os jovens do projeto com atividades de preparação, apreciação, desdobramento e debate partindo de ações propostas pelo caderno de atividades do projeto “Mediação Cultural” considerando temáticas de ancestralidade, linguagem e território próprios dos alunos. Estimulará a troca cultural entre mediadores e participantes. As atividades inicialmente previstas para serem realizadas pela mediadora do projeto também podem ser realizadas em parceria com a produção dos espetáculos que serão apresentados.

As apresentações acontecerão bimestralmente e antes dos espetáculos serão realizadas atividades de preparação para recepção, leitura dramática de trechos do texto que será encenado pelos alunos durante as oficinas de teatro previstas e encontro com integrantes da equipe realizadora do espetáculo.

Serão realizadas palestras interdisciplinares que dialoguem com temáticas estudadas pelos alunos no colégio e contextos presentes nas temáticas das peças a serem apresentadas – cada palestra antecederá a apreciação de um espetáculo. Cada estudante receberá dois convites considerando e estimulando a aproximação de outras pessoas do seu convívio para o teatro. Pensando esta como uma possibilidade inclusiva de ampliação do alcance das ações de ampliação de espectadores previstas para o Teatro.

Após os espetáculos, serão realizadas rodas de conversa com os alunos proporcionando troca das impressões consideradas por eles.

Dois dos espetáculos a serem apreciados já estão preestabelecidos e serão as montagens da Cia. De Teatro da UFBA, Cia. que prima pelo valor criativo de suas montagens, divulga textos inéditos ou pouco conhecidos, identifica tendências emergentes na dramaturgia, em paralelo com releitura de clássicos e busca valorizar a tradição e a contemporaneidade.

- **Oficina de teatro**

Será oferecida no Colégio Estadual Deputado Manoel Novaes durante o período de um ano oficina teatral com 30 vagas que partirá da proposta de apoio colaborativo entre facilitadores e estudantes, com base na metodologia pedagógica de educação como prática de autonomia e sustentada em ações de estímulo a potencialização de três matrizes principais de ancestralidade, linguagem e território dos participantes a partir das identidades – a história de cada um.

As oficinas serão ministradas além da mediadora por equipes rotativas, com didáticas diversas em encontros semanais com a duração de uma hora. No entanto esta linha pedagógica orientadora das ações visa instituir princípios que estimulem a troca de conhecimento entre os estudantes e os mediadores através da partilha de objetos íntimos e do próprio resgate das histórias de ancestralidades dos envolvidos no processo.

As ações serão realizadas dentro de um entendimento de educação problematizadora que estimula a autonomia e apropriação dos sujeitos

envolvidos como transformadores de suas realidades e a expressarem-se quanto ao lugar que ocupam no mundo.

As aulas terão estética organizativa circulares. E o(a) mediador(a) será entendido no processo como educador e educando, um ser para troca de vivência e catalisador de processos. A preocupação presente nesta metodologia é destituir a ideia de levada de cultura para o indivíduo e autenticamente se dispor a realizar trocas culturais com os mesmos.

As oficinas teatrais terão o limite de vagas de trinta participantes e terá inscrições abertas para os estudantes do Colégio Estadual Deputado Manoel Novaes no início do ano de 2016. A proposta é que os participantes sejam voluntários estudantes interessados.

- **Projeto de ocupação**

Os estudantes a partir da vivência possibilitada pelas oficinas e espetáculos terão a oportunidade de elaborar um projeto para ocupação de algum espaço do Teatro Martim Gonçalves em que possam representar a cultura e identidade do grupo, atuando como uma ação de retorno ou troca cultural. Esse projeto será baseado nos resultados parciais de investigação sobre linguagem, territorialidade e ancestralidade do grupo.

- **Festival de Cenas Curtas**

Realização de um pequeno festival de cenas curtas elaboradas pelos estudantes a partir de elementos identitários do grupo que podem ser exibidas no Teatro em parceria com espetáculos em cartaz.

As cenas curtas são cenas de curta duração de textos produzidos pelos próprios alunos. O Festival deve acontecer em culminância com o término do projeto, no final do segundo semestre do ano de 2016.

- **Blog de crítica teatral**

Criação de um blog de crítica teatral com conteúdo elaborado pelos estudantes para estímulo à apropriação crítica e reflexiva dos estudantes de segmentos específicos das montagens apreciadas pelos mesmos.

O Blog será produzido e alimentado durante todo o ano de desenvolvimento das ações. Obrigatoriamente serão produzidos textos e registros audiovisuais com

crítica dos alunos dos espetáculos apreciados em grupo orientados pela mediadora do projeto.

No entanto o blog também servirá como vitrine expositora de todas as ações realizadas durante o ano, com galeria de imagens, vídeos e aberta para inserção de crítica de outros espetáculos assistidos espontaneamente pelos próprios alunos ou por interessados que queiram comentar na comunidade.

O blog deve através da abertura para postagem de críticas sobre diversos espetáculos da cidade e de múltiplas fontes, não somente dos estudantes, estimular que os jovens extrapolem a programação sugerida e estabelecida pelo projeto e criem agendas próprias articulando-se para acessar diversos bens culturais oferecidos em Salvador.

O esqueleto inicial do blog será desenvolvido por um programador profissional e alimentado posteriormente com conteúdos elaborados pelos estudantes.

Para construção do material para o blog os estudantes terão um encontro mensal com técnicos e artistas teatrais durante as oficinas para aprofundar conhecimentos nas áreas mais específicas do teatro como iluminação, sonorização, figurino etc.

PÚBLICO-ALVO

O público alvo deste projeto são jovens estudantes do ensino médio do Colégio Estadual Manoel Novaes da rede de ensino pública de Salvador. Apesar de bastante específico visa agir como uma força multiplicadora que expanda seus benefícios para além dos participantes inicialmente atingidos mais diretamente.

* Tabela adaptada do Edital do Fundo de Cultura

PLANO DE TRABALHO – anual	
Ação/Atividade	Mês de realização
1) Visita técnica guiada	Março
2) Apreciação de espetáculos teatrais	Abril, Junho, Agosto, Outubro
3) Oficina de teatro	Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro
4) Projeto de ocupação	Agosto
5) Festival de cenas curtas	Novembro, Dezembro
6) Blog de crítica teatral	Abril, Junho, Agosto, Outubro

ROTEIRO DE EXECUÇÃO		
AÇÃO/ATIVIDADE 1 – Visita técnica guiada		
Descrição	Início	Fim
1. Pré-produção		
Atividades de introdução teatral	07.03.2016	11.03.2016
Visita de um técnico à escola para conversa com alunos de apresentação	17.03.2016	17.03.2016
2. Produção		
Visita técnica guiada ao Teatro Martim Gonçalves	24.03.2016	24.03.2016
Registro fotográfico	24.03.2016	24.03.2016
3. Pós-produção		
Registro audiovisual e textual das impressões dos alunos sobre o espaço	24.03.2016	31.03.2016
Relatórios de avaliação	24.03.2016	31.03.2016
Prestação de contas	24.03.2016	31.03.2016
4. Divulgação		
Inserção das fotos e registro dos alunos sobre a visita no blog de crítica teatral	24.03.2016	31.03.2016
AÇÃO/ATIVIDADE 2 – Apreciação dos espetáculos teatrais (04)		
Descrição	Início	Fim
1. Pré-produção		
Fechar convites para sessão dos espetáculos de acordo com disponibilidade do Teatro e dos estudantes	07.03.2016	24.11.2016
Atividades e dinâmicas de preparação para o espetáculo na aula da oficina teatral anterior à apresentação com participação quando possível da equipe realizadora do espetáculo	07.03.2016	24.11.2016
Leitura dramática de trechos do texto que será encenado pelos alunos em aulas da oficina teatral	07.03.2016	24.11.2016
2. Produção		

Recepção dos alunos no Teatro com mediadora e quando possível integrante da equipe realizadora do espetáculo	14.05.2016	17.12.2016
Apreciação do espetáculo	14.05.2016	17.12.2016
Bate-papo com os estudantes e mediadora sobre impressões do espetáculo com registro fotográfico	14.05.2016	22.12.2016
3. Pós-produção		
Clipagem	15.05.2016	22.12.2016
Relatórios de avaliação	01.06.2016	30.12.2016
Prestação de contas	25.05.2016	30.12.2016
4. Divulgação		
Divulgação do processo através de fotografias e comentários no blog de crítica teatral	15.05.2016	17.12.2016
AÇÃO/ATIVIDADE 3 – Oficina Teatral		
Descrição	Início	Fim
1. Pré-produção		
Abertura das inscrições	01.02.2016	29.02.2016
Organização da sala e dos materiais	04.03.2016	07.03.2016
2. Produção		
Realização dos encontros com atividades de apresentação do universo cênico e estímulo ao resgate de ancestralidade, linguagens e territorialidade com os estudantes	07.03.2016	15.12.2016
Registro fotográfico e em vídeo	07.03.2016	15.12.2016
3. Pós-produção		
Emissão de certificados aos participantes	15.12.2016	22.12.2016
Prestação de contas	28.03.2016	30.12.2016
4. Divulgação		
Cartazes com divulgação para inscrições no Colégio	01.02.2016	29.02.2016
AÇÃO/ATIVIDADE 4 – Projeto de ocupação		
Descrição	Início	Fim
1. Pré-produção		
Elaboração de roteiro	01.06.2016	29.06.2016
Definição do desenvolvimento das ações	01.06.2016	29.06.2016
Produção de trilha sonora	08.06.2016	29.06.2016
Ensaios	08.06.2016	25.08.2016
Confecção de cenário, figurinos e adereços do espetáculo	08.06.2016	18.08.2016
2. Produção		
Transporte da equipe e dos materiais	27.08.2016	27.08.2016
Apresentações do projeto	27.08.2016	27.08.2016
Registro fotográfico e audiovisual	27.08.2016	27.08.2016
3. Pós-produção		
Clipagem	28.08.2018	05.09.2016
Prestação de contas	28.08.2016	30.09.2016
4. Divulgação		

Cartazes de divulgação da ação	25.07.2016	27.08.2016
Release da ação para assessorias de imprensa, mídia espontânea	25.07.2016	26.08.2016
Disponibilização de notícias de acompanhamento no blog de crítica teatral	01.06.2016	30.08.2016
Emissão de certificados aos participantes	29.08.2016	01.09.2016
AÇÃO/ATIVIDADE 5 – Festival de cenas curtas		
Descrição	Início	Fim
1. Pré-produção		
Definição de elenco e divisão de grupos	08.09.2016	15.09.2016
Criação dos textos	15.09.2016	06.10.2016
Ensaios	06.10.2016	08.12.2016
Construção de cenário, figurinos e adereços do espetáculo	06.10.2016	01.12.2016
Concepção de luz e som	22.09.2016	22.10.2016
2. Produção		
Apresentações do espetáculo	10.12.2016	17.12.2016
Registro fotográfico e audiovisual	10.12.2016	17.12.2016
3. Pós-produção		
Clipagem	11.12.2016	23.12.2016
Prestação de contas	25.10.2016	31.12.2016
4. Divulgação		
Releases para assessorias de imprensa	09.11.2016	09.12.2016
Disponibilização de registros no blog de crítica teatral	08.09.2016	22.12.2016
AÇÃO/ATIVIDADE 6 – Blog de crítica teatral		
Descrição	Início	Fim
1. Pré-produção		
Contratação de web-designer para construção do blog	07.03.2016	30.03.2016
2. Produção		
Produção de textos pelos alunos para alimentar o blog	19.05.2015	22.12.2016
Produção de vídeos com impressões dos alunos sobre os espetáculos assistidos em grupo	14.05.2016	17.12.2016
3. Pós-produção		
Clipagem	20.05.2016	24.12.2016
Prestação de contas	30.03.2016	30.12.2016
4. Divulgação		
Envio de releases, mídia espontânea	20.05.2016	30.11.2016

INTERESSE PÚBLICO, MEDIDAS DE ACESSIBILIDADE E DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO

Este projeto prevê em todas as etapas do seu desenvolvimento amenizar deficiências das relações sociais de apropriações culturais dentro do território de Salvador e proporcionar meios para o desenvolvimento das produções cênicas e sustentabilidade cultural no campo teatral.

Considerando números disponibilizados pelo IPEA em que se pode perceber uma grande distância das famílias de classe D/E dos espaços teatrais e considerando a cultura como um direito previsto para todos pelo Estado acredita-se que este seja um projeto em conformidade com o interesse público de inserir culturalmente populações desfavorecidas a espaços tradicionais de produção teatral da cidade.

O projeto está engajado em amenizar as diferenças de acesso aos bens culturais na cidade de Salvador, num programa que alia medidas de acesso físicas e linguística aos participantes envolvidos. A política de gratuidade das ações considera aqui condições sociais dos participantes envolvidos e a possibilidade de inserção de interessados num campo que lhes pode ampliar uma vasta gama de habilidades e de forma genérica contribuir para uma aquisição simbólica de capital cultural.

A possibilidade de ampliar os espectadores teatrais como um todo objetiva atingir a classe artística e colaborar com a formação e produção na cidade. Espera-se contribuir para a redução das desigualdades locais, considerando o acesso e a formação como instrumentos de inclusão e capacitação artística.

PLANO DE COMUNICAÇÃO

O projeto de integração de novos espectadores ao teatro em Salvador através de ações de formação de plateia para o Teatro Martim Gonçalves terá uma estratégia de comunicação e divulgação que priorizará a efetividade das ações dentro da comunicação interna.

As inscrições para as atividades de oficina de teatro que será oferecida no Colégio Estadual Deputado Manoel Novaes e as ações de mediação cultural e produção teatral que ocorrerão dentro desse espaço será divulgada internamente com cartazes e circular informativa para todos os alunos do ensino médio. Poderão ser utilizadas como auxílio para essa ação envio de informativos para e-mail dos alunos e divulgação no site do Colégio. Além dos informativos será realizada uma palestra explicativa da proposta da Oficina aberta para os alunos interessados.

As palestras interdisciplinares que serão realizadas dentro do grupo de ações de preparação para os espetáculos serão abertas a todos os alunos ensino médio e também contará com divulgação através de cartazes no Colégio, inserção no site e no blog de crítica teatral.

O projeto de ocupação e o Festival de Cenas Curtas contará com uma divulgação mais ampla para atingir espectadores externos. Serão divulgadas no site da instituição de ensino, serão expostos cartazes tanto no Manoel Novaes quanto na Escola de Teatro e no Teatro Martim Gonçalves, no blog de crítica teatral e por e-mail de alunos do colégio e da Escola de Teatro. Também serão enviados releases para veículos comunicacionais em busca de mídia espontânea e para a Agenda Cultural do Estado. Os cartazes serão distribuídos em bairros e adjacências ao local da realização, ou seja Canela e entorno (Campo Grande, Centro Histórico, Garcia, Graça etc.), buscando ampliar a divulgação para grupo de espectadores não tradicionais de teatro.

O blog de crítica teatral terá divulgação com cartazes no Colégio e na Escola de Teatro, nas mídias sociais dessas duas instituições, em veículos de divulgação da Universidade e também realizará envio de releases em busca de mídia espontânea para divulgação do produto que será administrado pelos alunos. O local de distribuição dos

cartazes e flyers desse produto será personalizado para espaços culturais padrões como teatros, bibliotecas, cinemas, etc.

Todas as ações terão registro fotográfico e, algumas específicas, também terão registro audiovisual que serão disponibilizados no blog de crítica teatral.

Será investida nas ações de divulgação do Teatro Martim Gonçalves - em todas as peças o nome do grupo terá destaque para que se promova concomitantemente ao projeto a imagem institucional do mesmo. O plano de comunicação é essencial para esse programa, visa informar o maior número de pessoas possíveis sobre as ações realizadas e conseguir mobilizar as pessoas com interesse no projeto.

Comunicação Institucional

O Teatro Martim Gonçalves corresponde a uma associação de natureza cultural coordenada por um mestre em artes cênicas, Bira Freitas e ligado institucionalmente a uma Escola de Teatro referencial no Brasil e conhecida mundialmente. Contando com mais de 50 anos de história de pesquisa, criação e difusão de espetáculos o TMG tem uma imagem e histórico consistentes no roteiro cultural de Salvador. Considerando esses fatores positivos deve-se pensar um plano de comunicação para o grupo que não promova apenas ações isoladas do projeto mas também contribua na continuidade da divulgação do Teatro em si.

Devido ao fato do financiamento ser uma via possível para o Teatro buscar recursos para ter condições de produzir e ampliar as possibilidades para as suas ações é de extrema relevância que investir na construção pública da imagem da instituição poderá fortalecer a notoriedade social no seu meio ter mais chances em adquirir patrocínio de empresas para ações desenvolvidas pelo Teatro.

Contando com um grande diferencial em seu trabalho, o TMG, por estar ligado a uma instituição de ensino superior de excelência e por ter seu espaço aberto para espetáculos múltiplos que dão visibilidade a produção cênica atual da cidade deve-se fortalecer sua imagem sociocultural como forma de atrativo para investimentos do próprio setor privado para suas ações.

Relativo à comunicação institucional, o Teatro Martim Gonçalves terá como grande objetivo fortalecer sua imagem no campo cultural através da difusão da sua missão e da preocupação da integração de novos espectadores para a plateia teatral baiana.

Como meta ideal do projeto para as ações de comunicação institucional seria a parceria com um patrocinador fixo, que contribua para a continuidade das ações de formação de espectadores garantindo a perenidade da proposta aqui estabelecida e na ampliação de beneficiados com a mesma.

Entre as estratégias possíveis para o alcance desse objetivo, o Teatro deve contar com um mailing com veículos de imprensa e possíveis empresas parceiras mantendo-as sempre atualizadas de suas ações através de newsletters. As pessoas de maior influência dessa lista podem ocasionalmente receber press-kits contendo materiais gráficos com resultados das ações, depoimentos dos alunos, fotos das atividades e convidando-os a comparecerem, por exemplo, às apresentações do projeto de ocupação ou do Festival de Cenas Curtas, visando aproximá-los do projeto realizado.

Com um trabalho contínuo e consolidado, o TMG deve expandir sua área de visibilidade buscando por exemplo uma assessoria de imprensa específica para o Teatro, ou mesmo um assessor exclusivo que possa estar sempre atualizando os meios de comunicação e entrando em contato com a imprensa para divulgação das ações realizadas no Teatro. Sendo essa também uma proposta de expansão do número de espectadores teatral na cidade.

As ações de comunicação institucional devem aproveitar as potencialidades do Teatro (experiência, trajetória, reputação etc.) para com elas tentar suprir as fragilidades do mesmo. A criação de objetos personalizados com a logomarca do Teatro, ou com uniformidade visual, como chaveiros, cadernos, canetas, adesivos que poderão ser vendidos antes dos espetáculos apresentados, ou enviados em press-kits para ações promocionais, também são medidas que podem fortalecer a Instituição e ampliar o número de pessoas em contato com o nome do Teatro.

Para monitoramento da imagem institucional serão realizadas análises mensais sobre materiais divulgados na mídia, avaliando exposições positivas e negativas, trabalhando e equilibrando os pontos fracos e fortes de sua imagem.

Comunicação Interna / Administrativa

Neste projeto a comunicação interna será vital para a eficiência das ações propostas. Deve-se entender a importância de uma comunicação integrada entre a equipe que faz parte dos projetos para que possam caminhar com eficácia. Dessa forma, sugerimos uma ampliação das estratégias de comunicação interna e administrativa entre os mediadores, alunos, produtores e equipes convidadas, produção, coordenação do Colégio e do Teatro colaborando com o pleno funcionamento do que foi proposto.

A ideia é que se possa sintonizar a comunicação entre as partes, possibilitando uma melhora no trabalho, de acordo com os interesses do projeto, construindo uma comunicação coerente e efetiva.

As formas encontradas para que se possa dar maior unidade às ações de comunicação interna e, por conseguinte, também às de comunicação externa do projeto foram ações como: divulgação dos processos de decisões; instrumentos de diálogo, formação de grupos nas redes sociais (de alunos e de coordenadores), *fan page* no *facebook*, boletim eletrônico informativo; divulgação de uma agenda compartilhada no blog, com as ações a serem realizadas por todos; divulgação de balanços e relatórios de monitoramento e avaliação das atividades realizadas através de e-mails informativos.

Comunicação Externa

A comunicação externa deverá atuar junto com a comunicação institucional tendo um alinhamento de informações emitidas e uniformização do discurso sobre o projeto, visando fortalecer a imagem institucional do Teatro e divulgar as ações desenvolvidas. Ela lida diretamente com a divulgação em meios de comunicação e com o contato entre os diversos *stakeholders*. Visa aproximar os parceiros da Instituição garantindo a possibilidade de vias de comunicação rápidas e eficaz entre estes.

O Teatro como um todo deve se preocupar em manter uma boa comunicação com todos os *stakeholders* como, por exemplo, o Estado (através dos editais, prestação de contas em dia, etc.), associações concorrentes (manter um bom contato e estar sempre em dia com as novidades do setor), grupos parceiros (buscar integrar blogs, sites, redes sociais para formar uma rede informativa dentre estes), público (envio de

newsletters sempre atualizados e personalizado demonstrando atenção e interesse podendo até mesmo enviar postais informativos), fornecedores de materiais, prestadores de serviços e órgão reguladores.

É importante aplicar questionários periódicos com os estudantes participantes das atividades desenvolvidas e profissionais envolvidos para que se avaliem os níveis de efetividade quanto as ações realizadas e para que se possa ter um *feedback* do que se vai realizar.

Deve-se criar um bom relacionamento com a imprensa para fortalecimento da comunicação institucional e do projeto, enviando releases com pautas especiais para jornal, rádio, internet e televisão, integrando parcerias com os profissionais da mídia especializada.

A comunicação externa deve buscar diálogos diferenciados com os diversos públicos-alvo, através de instrumentos próprios que integre o evento. É importante para cada ação externa, a criação prévia de projetos gráficos de comunicação que transmitam as mensagens apropriadas relacionadas às mesmas.

Para o projeto de integração de novos espectadores ao teatro com formação de plateia para o Teatro Martim Gonçalves através de ações de mediação cultural, algumas ações terão uma divulgação específica, no entanto todas terão em comum divulgação no blog de crítica teatral e produção de conteúdos próprios e atualizados para divulgação nas redes sociais e institucionais. Deve-se pensar os conteúdos de formas plurais diversificando as estratégias de contato para que se atenda aos grupos de espectadores mais amplos e aos mais direcionados.

O Blog de Crítica Teatral atuará como principal ferramenta de comunicação externa do projeto onde estará disponível todo conteúdo textual, fotográfico e audiovisual produzido durante o processo, além de calendário das ações e depoimentos dos estudantes. Servirá como um espaço aberto ao diálogo com interessados e também como vitrine das ações que serão desenvolvidas no projeto.

Na divulgação das inscrições das oficinas serão utilizados os meios como: cartazes, e-mails, circular informativa no colégio, site do Colégio Deputado Manoel Novaes e palestra informativa explicativa sobre as ações propostas.

Para as palestras serão desenvolvidos cartazes internos e divulgação no site da instituição de ensino e no Blog de crítica teatral. Para o projeto de ocupação e o Festival de Cenas Curtas: cartazes e *flyers* que serão distribuídos no Colégio, na Escola de Teatro, no TMG e pelos bairros adjacentes ao Canela; divulgação nos sites institucionais do colégio, do Teatro e em veículos parceiros da Universidade Federal; serão enviados releases para imprensa e para a Agenda Cultural do Estado; e confeccionados dois banners para cada ação. Para o Blog: haverá divulgação nos sites institucionais parceiros (UFBA, TMG, Colégio Manoel Novaes), também contará com envio de releases em busca de mídia espontânea e distribuição dos cartazes e *flyers* em espaços culturais tradicionais como teatros, bibliotecas, cinemas, etc.

O Blog, o Festival, a ocupação e Oficina disponibilizará camisetas identificadoras para os participantes do projeto.

Plano de divulgação

- Serão produzidos 10 cartazes e 2.000 circulares informativas.
- Para as palestras interdisciplinares serão realizadas 5 cartazes e 2000 circulares por edição, sendo que cada palestra antecederá a apreciação de um espetáculo e serão quatro espetáculos, ao todo serão 20 cartazes e 8000 circulares.
- Para o Festival de Cenas Curtas e o Projeto de Ocupação, 5000 flyers, 100 cartazes e 04 banners.
- Para o Blog serão feitos 100 cartazes e 1000 flyers
- Serão produzidas 50 camisetas personalizadas para participantes ou equipe técnica do Blog, Festival de Cenas Curtas e Projeto de Ocupação. Totalizando 150 camisetas.

PLANO DE DISTRIBUIÇÃO DOS PRODUTOS DA AÇÃO CULTURAL

Esse projeto tem como objetivo a democratização do acesso aos produtos culturais apresentados no Teatro Martim Gonçalves, aproximando suas apresentações de um novo grupo de espectadores composto por jovens da rede de ensino pública de Salvador.

Os produtos desenvolvidos para e com o projeto são destinados gratuitamente aos jovens envolvidos nas ações.

As atividades propostas pelo projeto não terão implicados nenhum custo financeiro previsto para os participantes, no entanto há uma cultura que deve ser expandida nas ações do projeto de responsabilização dos jovens por aquilo que lhes está sendo oferecido estimulando a possibilidade de troca entre os profissionais e participantes envolvidos. A ideia é que exista uma colaboração para desenvolvimento das ações por parte dos estudantes e que estes também sejam incluídos como parte realizadora no projeto.

ESTRATÉGIAS DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS / COTAS DE PATROCÍNIO E APOIO CULTURAL

O Teatro Martim Gonçalves, por sua estrutura, histórico e ligação com uma Universidade Federal, mais especificamente a Escola de Teatro de renome internacional, lhe confere uma imagem no campo social e cultural extremamente atrativa para ligações de apoio de empresas dispostas a investir culturalmente e obter retorno de marketing através da associação de seu nome e imagem a ações propostas por este espaço cultural.

Tendo em vista a filosofia do Teatro de disponibilizar seu espaço para espetáculos e apresentações de diversos grupos e linhas de criação cênicas pode-se considerar como estratégias de captação de recursos para o atual projeto as possibilidades de financiamento através da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia e a própria Lei Rouanet.

Os dois caminhos mais viáveis de conseguir apoio pela SECULT são através do Fundo de Cultura da Bahia (FCBA) ou pelo Programa Estadual de Incentivo ao Patrocínio Cultural, mais conhecido como FAZCULTURA.

Fundo de Cultura

O Fundo de Cultura tem como uma de suas principais finalidades o apoio à diversidade cultural, sendo que a maioria dos projetos financiados pelo fundo são ações que tem pouco apelo mercadológico, o que dificulta muitas vezes buscar apoio com envolvimento da iniciativa privada.

Dentro dos editais setoriais existe um específico para teatro no valor global de dois milhões de reais sendo o limite máximo de apoio por proposta: duzentos mil reais. O objetivo deste edital consiste em apoiar propostas culturais na área de teatro com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante o teatro.

Do ponto de vista do orçamento, os principais critérios do edital são:

- Respeitar o limite máximo de 20% (vinte por cento) sobre o subtotal de Produção para despesas com divulgação, incluindo gastos com recursos humanos;
- Sendo pessoa jurídica não optante do Simples Nacional ou Super Simples e havendo contratação de pessoa física, poderá ser incluído valor de contribuição previdenciária patronal (INSS), acompanhado de memória de cálculo em campo específico.

FAZCULTURA

Como outras leis de incentivo, o Programa Estadual de Incentivo ao Patrocínio Cultural é um mecanismo de apoio que promove ações de patrocínio cultural através de renúncia fiscal. Através do FAZCULTURA é possível financiar as ações culturais mediante abatimento de 5% a 10% do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), de modo que este valor não ultrapasse 80% do orçamento total do projeto cultural apoiado. A dedução do referido imposto varia de

acordo com o faturamento anual da empresa que apoia o projeto, conforme a tabela abaixo:

Faturamento da empresa patrocinadora	Teto de abatimento
Até R\$ 9,6 milhões	10% do ICMS arrecadado
Até de R\$ 9,6 milhões a R\$ 19,2 milhões	7,5% do ICMS arrecadado
Acima de R\$ 19,2 milhões	5% do ICMS arrecadado

Para haver o abatimento do ICMS da empresa patrocinadora a legislação estadual prevê que esta contribua pelo menos com 20% de recursos próprios em relação ao montante total de recursos destinados ao projeto.

Nesta modalidade o projeto de formação de plateia para o Teatro Martim Gonçalves apresenta um alto nível de possibilidade de aquisição de patrocínio de empresas já interessadas em investir em cultura na cidade de Salvador devido às possibilidades de retorno de imagem por se tratar de uma instituição de boa reputação e pela extensão temporal do projeto proporcionar um alcance de variados públicos às marcas envolvidas.

RETORNO EM VISIBILIDADE DE MARCA AO PATROCINADOR

Um patrocinador cultural que apoie ações artísticas em Salvador através de um projeto de formação de espectadores para teatro está associando sua marca a uma ação social e terá visibilidade de um seletor meio artístico, de alto grau de escolaridade e com poder de influência social. Como ações de visibilidade terá:

- Presença da marca do patrocinador em todas as peças publicitárias – site do Teatro, cartazes, camisetas, blog;
- Anúncio da marca em ações promocionais nos eventos e espetáculos promovidos no Teatro Martim Gonçalves;

- Inserção da marca impressas em todos os materiais produzidos para todas as atividades formativas;
- Ao final das atividades será enviado para o patrocinador um clipping contendo todas as matérias de divulgação coletadas e peças publicitárias, além dos registros fotográficos e audiovisuais das ações realizadas.

MECANISMOS DE AVALIAÇÃO E CONTROLE DA AÇÃO CULTURAL

É imprescindível a realização de ações de controle e avaliação durante um projeto com a extensão do período de um ano. Durante todo o processo é preciso que se acompanhe a efetividade das ações que foram propostas e que sejam avaliadas se os resultados inicialmente esperados por cada ação estão ou não obtendo êxito entre os envolvidos. Um feedback através de pesquisas mensais com os estudantes, mediadores e profissionais envolvidos será essencial para elaboração de uma visão ampla do processo em que seja possível realizar ajustes para aperfeiçoamento das ações desenvolvidas.

Como instrumentos de monitoramento das metas propostas aqui serão realizados questionários entre profissionais e estudantes e registro fotográfico e audiovisual dos principais processos realizados.

A clipagem será um mecanismo de avaliação adotado pelo projeto, pois denota um reconhecimento externo e contará como memória do processo. Serão incluídos também relatórios de avaliação com linha descritivo e reflexivo. E ao final, de caráter subjetivo, mas importante para avaliação do processo serão registradas por meio de audiovisual e textos as impressões gerais dos estudantes e profissionais envolvidos.

ORÇAMENTO

Inserir tabela

ANEXOS

Currículo mediadora cultural do projeto:

Poliana Nunes Santos de Carvalho Rua Vênus,
Contatos: pnunesproducao@gmail.com

Áreas de Atuação:

Artes Cênicas/ Assessoria de Comunicação/ Produção Executiva/ Gestão Cultural

FORMAÇÃO ACADÊMICA:

Mestre em Artes Cênicas UFBA – 2015

Licenciada em Artes Cênicas UFBA – 2006

EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS:

Grupo de Teatro Finos Trapos/ Finos Trapos Produções Culturais e Artísticas LTDA.

Intérprete/ Assessoria de Comunicação e Produção Executiva (Gerência e Elaboração de Projetos) 2003 - 2015 / Atual

PROJETO VIDEOGAME IN DUO

Produção Executiva Janeiro à Maio de 2014

PROJETO OFICINÃO FINOS TRAPOs – Edição 2013

Arte – Educadora

Abril à Junho de 2013

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS – UFBA

Apoio Técnico nas Atividades do Programa

Julho a Dezembro de 2012 PROJETO

AFINAÇÕES – Grupo de Teatro Finos Trapos

Assessoria de Comunicação

Professora de Teatro

Intérprete

Dezembro 2011 a Janeiro 2013

AEC – TEA

Professora de Teatro

Março a Julho de 2012

Teatro SESC SENAC Pelourinho

Equipe de Produção Executiva (Assistente de Produção)

Janeiro 2012

MOSTRA SESC DE ARTES – ALDEIA PELOURINHO

Equipe de Produção Executiva (Assistente de Produção)

Outubro 2011

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL ESTÁGIO –

Assessoria de Comunicação

Maió à Agosto de 2011

FÁBRICA CULTURAL – PROGRAMA CIRCULANDO ARTE

Assessoria Pedagógica

Outubro 2008 à Outubro de 2009

COLÉGIO PONTO ALTO

Professora de Teatro

Agosto 2005 à Março 2006

Professora do CURSO DE QUALIFICAÇÃO EM ARTES/ Casa das Artes - FUNCEB /2012
(ÁREA: TEATRO – Cidades: GUANAMBI, ITABUNA, FEIRA DE SANTANA, MUTUÍPE
e VALENÇA) –

18 de Outubro a 11 de Novembro de 2012.

Produção Executiva do I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO E
CAPACITAÇÃO EM CULTURA – O evento foi realizado no Teatro Vila Velha entre os dias
28 e 30 de Maio de 2012, sob a Coordenação da Professora Deolinda Vilhena.

Produção Executiva do Espetáculo “CORPO SANTO” da Cia. de Teatro Madalenas (Belém –
PA) – A Cia. esteve em Salvador cumprindo temporada de Circulação através do Prêmio
FUNARTE Myriam Muniz 2010. Salvador, Agosto de 2011.

Direção de Produção do Projeto Oficina de Teatro Ribalta Sertaneja – O Ator Criador Popular
e o Teatro de Grupo no Interior Baiano - Projeto de Formação e Qualificação Artística para
Grupos no interior da Bahia (FUNCEB/ Fundo de Cultura). Realizado nas cidades de
Euclides da Cunha, Seabra e Vitória da Conquista em Dezembro de 2010 e Janeiro de 2011.
MOSTRA SESC DE ARTES – Aldeia Pelourinho Equipe de Produção Executiva (Assistente
de Produção) Outubro 2010

FILTE – Festival Latino Americano de Teatro da Bahia Equipe de Produção Executiva
(Assistente de Produção)
Setembro 2010

CRIA – Centro de Referência Integral de Adolescentes
Área de Produção (Assistente de Produção)
Julho 2010

CULT – Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura
Produção
Abril à Julho de 2010

Produção Executiva - Projeto Oficina de Teatro João de Barro – O Ator na Cultura Popular - Projeto de Formação e Qualificação Artística para Grupos no interior da Bahia (FUNCEB/ Fundo de Cultura). Realizado nas cidades de Itambé, Vitória da Conquista e Senhor do Bonfim em Dezembro de 2009/ Janeiro e Fevereiro de 2010.

Oficina Ministrada: Produção – Finos Trapos/ Modos de Operar - Polis Nunes) / Encontro de Formação – GRUPO ITINGART/ Distrito de Antônio Gonçalves-BA/ Dezembro de 2008.

Mini-Curso Gestão e Pedagogia no Teatro de Grupo - Grupo de Teatro Finos Trapos/ Fundação Cultural do Estado da Bahia/ Oficina Ministrada: A CAPTAÇÃO DE RECURSOS NO SISTEMA DE PRODUÇÃO CONTINUADA – Salvador, novembro de 2008.

Produção Executiva do espetáculo “ATIRE A PRIMEIRA PEDRA”, encenação dos 50’ões - Trupe de Teatro sob a direção de Luiz Marfuz – Teatro Martim Gonçalves/Agosto a novembro de 2008.

FINOS TRAPOS ABRIGO E MORADA – Projeto de Residência Artística do Espaço Xisto Bahia/ Salvador – Grupo Residente / Agosto de 2008 a Julho de 2010 – Núcleo de Produção/Coordenação.

Produção Executiva do espetáculo Infantil “PARARUPARA”, encenado pela Trup Errante de Petrolina – PE, em realização de temporada no Teatro Vila Velha em Salvador em maio de 2007.

Poliana Nunes Santos de Carvalho

Gabriela Lima Carvalho Brasileira, 23 anos
Email:gabi.limacarvalho@hotmail.com

FORMAÇÃO

- 9º semestre Produção em Comunicação e Cultura na Faculdade Federal da Bahia

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- 1 ano de estágio em comunicação social no Centro de Desenvolvimento e Gestão Social (CIAGS) na UFBA
- 3 meses de estágio em produção cultural na empresa Allcance comunicação
- 1 mês de trabalho na Livraria Midialouca
- Produção do evento Oficina in Concert em 2008 no teatro Yemanjá e 2009 no Teatro Castro Alves.
- Organização e produção dos XII e XIII Congresso dos Estudantes do Colégio Oficina nos anos de 2008 e 2009.
- Organização das atividades realizadas pelo Grêmio Mandacaru do Colégio Oficina no ano de 2009.

QUALIFICAÇÕES

- Formada em Inglês pela instituição ACBEU
- Espanhol – avançado
- Francês - iniciante
- Experiência no exterior – residência de um mês na Suíça e na Argentina
- 3 anos de trabalho voluntariado na Instituição Internacional de valorização dos direitos humanos Arte de Viver
- Curso Complementar em Produção Cultural com a produtora Patrícia Ferraz
- Cursos - noções de administração pelo SEBRAE.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- Aprovada em psicologia na Uneb, filosofia na Unicamp, produção cultural na Universidade Federal Fluminense e em 1º lugar no curso de Produção em Comunicação e Cultura da Ufba.
- Participação no Fórum Social Mundial 2009 no Pará e no Fórum Sustaina realizado em Salvador em 2012.